



O SITE DO HORTO DIDÁTICO DA UFSC COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Maique Weber Biavatti^{1*}, Gabriela Dantas Ritter¹.

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

*maique.biavatti@ufsc.br

INTRODUÇÃO

O Horto Didático de Plantas Medicinais (UFSC) conta com diversas espécies de plantas que são a principal ferramenta de estudo em disciplinas da universidade, cursos para profissionais, cursos de extensão e mutirões abertos ao público com intuito de promover principalmente o reconhecimento dessas plantas e seu uso medicinal (1, 2). A utilização de um *site* para complementar o espaço físico é indispensável, à medida que o mundo vem se tornando cada vez mais digital. Além da veiculação das monografias, que visa a orientar o usuário na correta identificação botânica e o seu uso terapêutico, novos conteúdos sobre interações entre plantas-medicamentos e a busca correta de informações em bancos de dados sobre plantas medicinais vêm sendo desenvolvidos e difundidos no *site*, em virtude do crescente emprego de tratamentos mais tradicionais no processo saúde-doença (3). Essa divulgação científica é necessária no intuito de traduzir as pesquisas realizadas, de forma que a sociedade assimile essa informação criticamente, participando ativamente de assuntos relacionados ao seu cotidiano, em especial relacionados à saúde. Essa forma de assimilar a informação criticamente se torna essencial para reconhecer a veracidade das informações (4). A criação do projeto de extensão “Horto didático no ambiente virtual – divulgando o uso seguro de plantas medicinais”, entre 2023 e 2024, surgiu da necessidade de reorganizar o ambiente virtual, a fim de atender os usuários que o utilizam, tornando-o uma ferramenta-chave na divulgação científica de plantas medicinais, uma vez que coloca à disposição da sociedade o conhecimento sistematizado sobre plantas e facilita a identificação botânica, fomentando o uso terapêutico seguro das espécies. Além disso, o ponto central do projeto é oferecer subsídio para a realização de pesquisas certificadas e de qualidade sobre plantas medicinais.

OBJETIVOS

Apresentar os conteúdos veiculados no *site* durante o projeto de extensão “Horto didático no ambiente virtual – divulgando o uso seguro de plantas medicinais” nos anos de 2023 e 2024 e discutir os dados de acesso e visualizações da página eletrônica.

METODOLOGIA

Os conteúdos veiculados na página do Horto Didático de Plantas Medicinais serão apresentados através de capturas de telas. Por meio da plataforma Google Analytics, disponível no sistema *Wordpress* do Páginas@UFSC, foram gerados relatórios com os dados recebidos durante os anos de 2023 e 2024 sobre usuários, alcance demográfico, páginas mais acessadas e modo de aquisição, que serão apresentados por meio de gráficos e tabelas.



RESULTADOS OBTIDOS

Durante o projeto de extensão foram veiculados conteúdos relacionados, principalmente, à pesquisa de qualidade sobre plantas medicinais. A página “Biblioteca Virtual” referencia novos livros e materiais com boa qualidade, abertos ao público, seguindo a temática Plantas medicinais e Fitoterapia; “Bancos de dados complementares” e “Pesquisa em base de dados” tiveram como objetivo principal fornecer *sites* de conhecimento da comunidade científica, como Trip Free, Cochrane Library, BVS MTCTI e PubMed, para a pesquisa de informações sobre plantas medicinais, interações medicamentos-plantas e toxicidade; As páginas “O uso seguro de plantas” e “Interação planta x medicamento” tiveram um ponto central em discutir a crença do “o que é natural não faz mal”. Em “Conheça a ciência” exibe-se explicações para a realização de pesquisas mais seguras e de qualidade sobre plantas medicinais, destacando a relevância de levar à população explicações sobre as fontes de informações que podem ser utilizadas, permitindo que consigam verificar sua veracidade. A partir das análises de monitoramento, foi possível verificar informações sobre usuários, alcance demográfico, páginas mais acessadas e modo de aquisição. No ano de 2023, foram contabilizados 837 mil usuários ativos, sendo a média diária de 3 a 4 mil. Os usuários recorrentes somam 79 mil, uma média de 400 usuários recorrentes diários. No período de 2024, contabilizou-se 1,2 milhões de usuários ativos, um aumento de 4 a 5 mil usuários ativos por dia, durante os cinco primeiros meses do ano, em média. Entre os meses de maio a setembro, o relatório mostrou um número de 3 mil usuários diários esperados, em comparação com o ano de 2023. Destaca-se também um aumento de usuários recorrentes que totalizaram 109 mil, assim como os diários que totalizam, em média, 500 usuários. Sobre os dados demográficos, em 2023, dos 837 mil usuários ativos do *site*, cerca de 804 mil foram do Brasil, representando 96,05%, seguido de Portugal (1,67%), Angola (0,37%), Moçambique (0,3%) e Estados Unidos (0,28%). Em 2024, com o aumento do número de usuários ativos para 1.2 milhões, houve um aumento da porcentagem, principalmente em Portugal (2,16%) e Estados Unidos (0,34%). No âmbito nacional, a cidade de Florianópolis obteve a maior porcentagem de usuários ativos, relativo à população (4,45%) das dez selecionadas entre 2023 e 2024, sendo seguida por Porto Alegre (3,68%), Curitiba (2,97%), Campinas (2,88%) e Belo Horizonte (2,47%), demonstrando a influência do *site* nessas cidades, principalmente Florianópolis, onde o Horto e a universidade estão localizados e nas cidades mais populosas da região sul. O público majoritário que utiliza o *site* é o feminino (34,8%), seguido do masculino (17,6%), encontrando-se na faixa de idade entre 25-34 anos (10,6%), seguido de 18-24 (9,7%) e 35-44 (9,4%). A principal origem dos usuários ao *site* é via pesquisa orgânica, com 84,5% dos usuários em 2023 e 82,5% dos usuários em 2024. O segundo canal de aquisição mais utilizado foi a pesquisa direta (acesso desse usuário por via direta do URL) com 15,3% em 2023 e 17,3% em 2024, um ligeiro aumento de um ano para o outro. As páginas mais visualizadas do *site* são as monografias de plantas, onde as dez mais acessadas no ano de 2023 foram melão-de-são-caetano (*Momordica charantia*) (3,29%), penicilina-vegetal (*Alternanthera brasiliana*) (2,19%), carqueja (*Baccharis* spp.) (2,13%), cipó-mil-homens (*Aristolochia* spp.) (1,99%), buchinha-do-norte (*Luffa operculata*) (1,96%), mão-de-deus (*Tithonia diversifolia*) (1,76%), kava-kava (*Piper methysticum*) (1,63%), Folha da fortuna (*Bryophyllum pinnatum* (Lam.) Oken.) (1,53%), dente-de-leão (*Taraxacum officinale* F.H.Wigg.) (1,53%) e Quebra-pedras-rasteiro (*Euphorbia prostrata*) (1,53%). Em 2024, algumas outras espécies de plantas apareceram como as mais acessadas, além das mencionadas anteriormente, como o mastruço-rasteiro (*Piper methysticum* G. Forst.) (1,73%) e alfavaca-cravo (*Ocimum gratissimum* L.) (1,52%).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *site*, como ferramenta principal do projeto de extensão permitiu a ampliação dos saberes tradicionais e científicos sobre plantas medicinais, tanto pelas interações com a comunidade que detém um conhecimento valioso sobre o uso de plantas medicinais, quanto pela busca por estudos atualizados sobre ações terapêuticas, composição química, efeitos adversos, entre outros, para elaboração dos conteúdos para a página. Com o Google Analytics, foi possível reunir importantes dados que possibilitaram visualizar a dimensão do *site* do Horto Didático de Plantas Medicinais (UFSC). Por meio dos relatórios dos usuários, foi possível visualizar de que forma eles chegam e interagem com o *site*. Além disso, percebe-se o desafio da criação de mecanismos para aumentar a interação dos usuários e sua recorrência na plataforma. Para planos futuros, é necessário continuar investindo na divulgação científica utilizando o *site* como ferramenta para levar informação de qualidade, segura e de forma com que todos os usuários consigam compreender a informação passada e continuar utilizando os dados do *site* para redigir futuros trabalhos.

REFERÊNCIAS

1. Silva LFP. Plantas medicinais e fitoterápicos na UFSC: perspectivas educacionais e pedagógicas. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de Ciências Sociais; 2018 [cited 2025 July 28]. 79 f. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189287>.
2. Siqueira GP. Pessoas, saberes e plantas medicinais: acompanhando iniciativas em Florianópolis. [Dissertação de Mestrado]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social; 2016. [cited 2025 July 28]. 129 f. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/172343>.
3. Wachtel-Galor S, Benzie IFF. Herbal medicine: an introduction to its history, usage, regulation, current trends, and research needs. In: Benzie IFF, Wachtel-Galor S, editors. Herbal Medicine: Biomolecular and Clinical Aspects [Internet]. 2nd ed. Boca Raton (FL): CRC Press; 2011 [cited 2025 July 28]. Chapter 1. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK92773/>.
4. Guimarães CCC. Buscando e divulgando informações sobre plantas medicinais: uma análise de conteúdo de grupos do Facebook. [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Curso de Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde, Casa de Oswaldo Cruz; 2019 [cited 2025 July 28]. 102 f. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/45916>.

FONTES DE FINANCIAMENTO

UFSC/PROEX.

